



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

**Ata da Quinquagésima Segunda Reunião
Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e
Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro
Lima de Freitas**

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barro, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente suspendeu a reunião para a entrega das moções de aplausos, foram os homenageados: Sra. Carla Machado Castilho, Sra. Juliana Batista da Silva, Sra. Gabriela Conceição Pinheiro da Rosa, Sr. Flávio Pinheiro de Pádua e Sr. Vanderlei Bonifácio, por proposição do Vereador Santana. Entregues as moções de aplausos se deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou agradecendo a Deus, a todos os presentes. Relatou que esteve com a mãe de um dos presentes, no final do Amazonas, que está se cuidando e necessitando de fisioterapia. Nesse sentido, pediu à Policlínica que pudesse dedicar maior atenção a esses casos mais graves, não só por ela, mas por todos que necessitam. Reconheceu e parabenizou o trabalho da secretaria, dos profissionais da saúde e de todos os que receberam moções de aplauso na sessão, ressaltando que muitos, mesmo fora de seus horários, cumprem sua missão de servir a população. Parabenizou a Secretaria de Saúde e o hospital pelo esforço diante das dificuldades, admitindo que erros existem, assim como em qualquer família ou vida pessoal, mas ressaltou que o acesso à saúde em Areal é garantido. Disse que, em cidades grandes, muitas vezes a população sequer consegue ser atendida, mas em Areal, que chamou de “esquina do paraíso”, há essa proximidade. Destacou a importância da gratidão, afirmando que quem não é grato não prossegue na vida, e desejou bênçãos a todos os trabalhadores da saúde arealense. Em seguida, solicitou moção de aplauso para Maria da Glória de Carvalho Lima, conhecida como Dona Glorinha, mãe do doutor Fausto, pelos 48 anos de dedicação à educação. Recordou que ela trabalhou junto de Gizeno no Vital Vieira e destacou seu comprometimento como profissional e pessoa. Solicitou também uma moção para Gizeno, presente nas sessões, reconhecendo seu comprometimento como servidor. Dirigindo-se a Dona Glorinha, ressaltou seu respeito e carinho por sua pessoa e parabenizou-a pelos 48 anos de dedicação, desejando que sua contribuição à educação se prolongue ainda mais. O Vereador relatou ter visitado o talude do Amazonas, obra que está ficando um “serviço”, e disse que não se tratava de pedido de um Vereador isolado, mas de toda a Casa. Alertou, contudo, que há outro talude ao lado, no mesmo estado de erosão, e pediu que o Secretário mantivesse as máquinas por mais tempo no local, para resolver o problema por completo, atendendo às solicitações dos moradores. Solicitou também reflorestamento imediato da área, atendendo ao pedido do Vereador Felipinho, devido à proximidade das chuvas. Agradeceu ao



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Secretário Wallace e à sua equipe, pelo empenho nos serviços. Reiterou ainda o pedido para a compra de castelos de água, não apenas para o Cedo, mas também para o Alto Pará e para a Mônica Quintella, ressaltando a urgência dessas localidades. Dirigiu-se ao secretários Rodrigo e à Isabela, parabenizando esta última pelo andamento do processo da Vila Olímpica, cuja pedra fundamental foi lançada em abril. Lembrou que se trata de um processo de licitação de mais de 12 milhões de reais, agradeceu pela resposta recebida e informou que a previsão é que em 90 dias a licitação esteja concluída, desde que não haja denúncia ou suspensão judicial. Ressaltou que, caso o contrato seja assinado, a obra terá início no começo do próximo ano. Aproveitou para agradecer ao Prefeito Gutinho, à Enel e ao governo do Estado, frisando que, apesar das críticas que faz à empresa, sem sua participação nada estaria acontecendo no município. Agradeceu também ao Secretário George, que vem realizando um bom trabalho, e informou que havia solicitado informações sobre a retomada da piscina, para hidroginástica voltada a idosos. Disse ter recebido a resposta formal naquele dia, informando que o governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, assumiria a reforma e implantaria o projeto Reabilita 60, que prevê inicialmente cem alunos. Pediu, entretanto, que o Secretário enviasse previsão de início, para poder repassar informações com clareza e coerência à população, lembrando que a demanda já vinha sendo feita desde mandatos anteriores. Abordando a questão da água, reconheceu que é um problema delicado, mas ressaltou o esforço do Secretário Rodrigo, mesmo com equipe pequena. Contou que havia sido solicitado uma audiência pública, mas explicou que o regimento prevê prazo de 30 dias para deliberação da comissão. Disse não querer pedir algo sem coerência, por isso, antes, buscou reunião com o Secretário para verificar o que poderia ser feito. Informou que, em menos de 48 horas, conseguiu a agenda com o Secretário Rodrigo e o Secretário de Governo, Stefan, acompanhado pelos Vereadores Valter, Danilo e Felipinho. Relatou que, na reunião, foi confirmada a execução de uma nova rede de abastecimento na Amazonas. Disse que, segundo o Secretário, a obra deverá ser iniciada em breve, podendo durar de 30 a 40 dias, mas com possibilidade de conclusão em 20, dependendo do ritmo. Explicou que já existia projeto iniciado desde o ano passado, e parabenizou Rodrigo pela eficiência, mesmo com recursos humanos limitados. O Vereador destacou ainda que Rodrigo se comprometeu a atender também o Cedro, mas deixou claro que não seria possível executar as duas obras ao mesmo tempo. Primeiro concluiria a obra da Amazonas, e em seguida atenderia o Cedo, compromisso firmado perante os Vereadores. Luís agradeceu novamente, frisou que sua atuação sempre foi pautada pela seriedade, disse estar à disposição da população para críticas construtivas e reafirmou seu compromisso de trabalhar em favor do povo. Reiterou que a audiência pública será realizada e que, após o início das obras, será marcada para ouvir a população. Encerrando sua fala, desejou bênçãos a todos e agradeceu. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou cumprimentando a todos os presentes, aos que acompanhavam de casa, à plateia, aos colegas Vereadores e funcionários da Casa. Em seguida, relatou que não poderia deixar de subir à tribuna para expor o ocorrido com ele neste dia, afirmando que foi desacatado dentro da Câmara. Declarou que os secretários precisavam compreender que ele era uma autoridade nomeada pelo povo, e não pelo Prefeito, tendo sido muito bem votado, e que isso precisava ser respeitado. O Vereador destacou que havia solicitado audiência pública justamente para evitar o que aconteceu com ele na reunião, onde afirmou que em nenhum momento desacatou o Secretário Rodrigo, mas que foi por ele ofendido com palavras de baixo calão. Disse que todos os Vereadores estavam presentes e que, caso estivesse mentindo, poderiam se pronunciar e corrigi-lo. Segundo o Vereador, o motivo da irritação do Secretário teria sido o fato de o Ministério Público ter notificado o município. Afirmou que o Ministério Público não era balela, mas sim um órgão responsável, que deu 180 dias para que fosse garantida água potável de responsabilidade



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

do município às torneiras da população. Declarou que a questão não era brincadeira, mas um trabalho de responsabilidade, e que se fosse ele o autor das palavras ditas pelo Secretário, já estaria respondendo a um pedido de quebra de decoro. O Vereador expôs que o município havia sido classificado como grau 5 de risco no abastecimento de água, o que representava risco muito alto à população, e apresentou o documento de recomendação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, enfatizando que não eram palavras dele, mas do próprio órgão. Relatou que, em sua comunidade, em 2024, a água que chegava às torneiras tinha odor desagradável, semelhante a esgoto, e que, mesmo quando expôs isso nas redes sociais, foi acusado de mentir. Ressaltou que a população pagava por essa mesma água imprópria, e que sua postura era de transparência. Criticou a condução do serviço de abastecimento, comparando a situação àquele “que nunca comeu uma colher de mel e, ao colocar a cara no pote, se lambuza”. Afirmou que era exatamente isso que vinha ocorrendo no município, e que quem sofria era a população, exposta a uma água sem tratamento adequado. O Vereador cedeu um aparte ao Vereador **Santana**. O Vereador Santana perguntou se a afirmação de que a troca de encanamentos se devia apenas à recomendação do Ministério Público procedia, lembrando que já havia sido informado que a obra estava prevista desde o ano anterior e que apenas havia sido interrompida. Questionou ainda se a água realmente não era potável, conforme o colega afirmava, e observou que situações de interrupção no abastecimento poderiam causar alterações na qualidade da água, como a coloração turva. Disse ainda que a classificação de grau 5 se devia à falta de alimentação de dados em plataforma da Secretaria Estadual de Saúde, e não necessariamente à inexistência de potabilidade. Em resposta, o Vereador **Robinho** leu trechos da recomendação do Ministério Público, ressaltando que grau 5 significava não realizar o mínimo de análises exigidas, expor a população a doenças de origem hídrica e apresentar condições de insegurança. Declarou que não era ele quem dizia isso, mas sim o Ministério Público, citando a recomendação nº 018 de 2025, documento 05424548. Na sequência, o Vereador cedeu aparte ao Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel esclareceu que o Ministério Público havia feito uma recomendação porque, nos anos de 2023 e 2024, não foi alimentada uma plataforma estadual onde deveriam constar as análises da qualidade da água. Explicou que quem fazia as análises era a Vigilância Sanitária, e que cabia à Secretaria de Saúde alimentar o sistema. Disse que, segundo informações do Secretário Rodrigo, as análises estavam em dia, mas não haviam sido devidamente registradas. Ressaltou ainda que, no final da reunião em que houve a confusão, o Secretário afirmou que Areal possuía água potável, não sendo irresponsável a ponto de mentir sobre isso. O Vereador Samuel destacou também que Rodrigo era Secretário de Execução de Serviços Hídricos há cerca de dez anos, sempre tendo sido aclamado pela população. Recordou um episódio em que acompanhou um protesto na comunidade de Robinho, ocasião em que a própria população, incluindo o Vereador Robinho, pediu pela permanência do Secretário. Disse reconhecer o direito de Robinho de tomar as medidas que julgasse necessárias, mas que não compartilhava da crítica pessoal feita ao Secretário. De volta à palavra, o Vereador **Robinho** afirmou que não se curvaria diante da situação, pois agora não era apenas um morador, mas Vereador, e que seria quebra de decoro se ele se omitisse em relação à notificação do Ministério Público. Reiterou que não falava do trabalho pessoal do Secretário, mas da situação do abastecimento de água, que estava em desconformidade com a recomendação oficial. Citou ainda os artigos 127 e 129, incisos 2 e 3, que estariam sendo descumpridos, e afirmou que cumpria sua obrigação de comunicar à população de forma clara e acessível os riscos do abastecimento, conforme exigia o órgão ministerial. Concluiu solicitando ao Presidente da Casa que encaminhasse a ata da sessão ao Ministério Público, juntamente com o documento mencionado, encerrando sua participação. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O mesmo iniciou cumprimentando o Presidente, os novos colegas, os funcionários da Casa, o

[Handwritten signatures and initials on the right margin:]
X
Vereador Santana
Vereador Samuel
Vereador Robinho
Vereador Samuel
Vereador Itamar
Vereador ...
Vereador ...
Vereador ...
Vereador ...
Vereador ...

[Handwritten signatures and initials on the left margin:]
Vereador ...
Vereador ...
Vereador ...
Vereador ...
Vereador ...



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

público presente e todos os ouvintes, desejando uma boa noite a todos, e afirmou que era momento de dar continuidade ao trabalho. O Vereador tratou da situação da água, esclarecendo que houve um desentendimento, mas que, no que se refere à rede da Amazonas, o problema já estava em processo de resolução, embora a obra tivesse sido paralisada no coroado. Acrescentou que, quanto ao problema do bairro Pará, não se tratava de nenhuma ação do Ministério Público, pois a questão já vinha sendo trabalhada. Segundo ele, a rede nova teria continuidade a partir da segunda ou terça-feira seguintes, conforme parecer do Secretário Rodrigo, com vistas a solucionar o problema do bairro Pará, que, na realidade, estendia-se a praticamente toda a cidade. Explicou que tal investimento seria necessário devido ao crescimento do município, com aumento de casas e prédios, e que a nova rede seria a solução para o atendimento dos consumidores de água, ressaltando novamente que não havia ligação do caso com o Ministério Público. Em relação à análise da água, afirmou que os colegas já haviam explicado que se tratou de um erro que seria corrigido. Informou que o Ministério Público apenas requisitou a comunicação à população, razão pela qual pediu um esclarecimento imediato ao Secretário, solicitando que fosse publicada matéria explicando a situação. Declarou que se a informação tivesse sido verdadeira, já haveria pessoas internadas ou falecendo no município, dada a gravidade do tema. Disse que era preciso cuidado ao transmitir informações à população, pois a divulgação inicial gerou pânico ao dizer que a água estaria contaminada. Explicou que o MP apenas constatou a falta de envio das análises ao LACEN nos anos de 2023 e 2024, o que gerou a cobrança. Ressaltou que confiava no MP, frisando que não era "balela", mas que cabia ao Secretário dar esclarecimentos claros e imediatos sobre a situação. Defendeu que, como Vereador e fiscalizador, tinha o dever de ouvir os dois lados e transmitir a verdade. Solicitou novamente que o Secretário Rodrigo apresentasse um esclarecimento verídico nas redes sociais, a fim de tranquilizar a população e responder ao MP. Em seguida, concedeu um aparte ao Vereador **Robinho**. O mesmo agradeceu e, com respeito ao Vereador decano, perguntou se na residência do Vereador Itamar a água também chegava escura e enferrujada. Acrescentou outra indagação, questionando se o Vereador tinha conhecimento de que na estação de tratamento acima de sua casa a água era filtrada com filtros de piscina, ressaltando que esses não seriam apropriados para o tratamento. O Vereador destacou ainda que o MP fixou prazo de 30 dias para normalizar o abastecimento de água e até 180 dias para a troca de tubulações antigas, especialmente as de ferro, que contaminariam a água e chegavam enferrujadas às torneiras, o que afetaria diretamente famílias humildes que não tinham condições de comprar água mineral e consumiam água da torneira. Em resposta, o Vereador **Itamar** esclareceu que, no bairro São Sebastião, onde residia, as tubulações eram de PVC, e não de ferro. Reconheceu que, quando havia interrupção no abastecimento, o primeiro jato de água saía escuro devido ao resíduo acumulado nos canos, fato que já havia registrado em vídeo. Disse que essa situação não deveria ocorrer e que era necessário investimento, inclusive a adoção de descargas na rede para evitar tais problemas, como acontecia em outros municípios. Sobre os filtros, confirmou que foi ele próprio quem havia informado ao Vereador sobre a precariedade da estação de tratamento de seu bairro, que utilizava filtros de piscina, reconhecendo a gravidade do problema e a necessidade de um novo sistema de tratamento. Disse acreditar que a estação já não estaria mais utilizando esses filtros, mas afirmou que verificaria a situação com o Secretário Rodrigo. Reiterou que cobrava constantemente investimentos na área e a construção de uma nova estação de tratamento, medida que já vinha defendendo na Câmara. Finalizando, reforçou a necessidade de esclarecimentos imediatos por parte do Secretário nas redes sociais e ao MP, diante da gravidade do tema. Mudando de assunto, solicitou moção de aplausos para a equipe da professora Ana Guimarães, pelo belíssimo espetáculo de balé realizado. Pediu que os nomes fossem encaminhados ao Presidente para votação e convidou os demais Vereadores a assinarem a homenagem em conjunto. Encerrando, agradeceu a

X
Jornal
Vitor
Gr
AB
P
P



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

todos, desejando uma boa noite e pedindo bênçãos de Deus. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. Iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres colegas, os funcionários da Casa, o público presente, o responsável pela transmissão das sessões via redes sociais e toda a população que acompanhava de suas residências, desejando a todos uma boa noite. O Vereador declarou que o tema em pauta era a água. Destacou que, devido à ausência de chuvas, haveria falta de água nos bairros, ressaltando que essa era uma situação recorrente ao longo dos anos, independentemente de prefeitos que entraram e saíram, chegando ao momento atual, sob a gestão do Prefeito Gutinho. Afirmou que a situação era crítica, principalmente no bairro São Sebastião, onde não havia rede nova para garantir uma melhor distribuição de água. Segundo ele, a quantidade de água estava reduzida, não por culpa do Secretário Rodrigo, nem do Prefeito, mas pela falta de chuvas. Informou que os três canos que abasteciam a região estavam funcionando pela metade, exatamente pela ausência de água. Explicou que, diante da escassez, a equipe responsável precisava realizar manobras, fechando e abrindo determinados registros para que o pouco volume fosse distribuído entre os bairros, como São Sebastião, Delícia e Gaby. Reconheceu que o tratamento da água vinha sendo feito com atenção, mas afirmou ser necessário um investimento de grande porte para garantir água de qualidade. Disse que a preocupação aumentava diante de denúncias, pois havia o risco de o Ministério Público determinar a paralisação do fornecimento até que houvesse legalização, implantação de uma rede nova e instalação de um tratamento moderno, "de primeiro mundo", com sistema computadorizado. Ressaltou que esse tipo de estrutura exigia muito recurso financeiro, o que dificultava a execução imediata. Valter elogiou o esforço do Secretário Rodrigo, que vinha trabalhando com empenho e sabedoria para não deixar faltar água, mas ponderou que, caso houvesse bloqueio do fornecimento, a população sofreria ainda mais. Lembrou que apenas quem possuísse poço em sua propriedade teria alternativa. Disse que todos os prefeitos tinham ciência da precariedade do sistema e que o tratamento da água realmente precisava de melhorias e de investimentos. Afirmou acreditar que Vereadores e Prefeito trabalharão juntos para mudar o quadro, pois a população clamava por um tratamento adequado que garantisse qualidade. Explicou que, quando a água chegava escura ou suja, isso ocorria por causa das manobras de distribuição, levantando resíduos acumulados nos canos, situação que, segundo ele, sempre aconteceu em todas as gestões. Destacou que, para resolver definitivamente o problema, seria necessário grande aporte de verbas. Alertou ainda para o risco de faltar água em vários bairros atendidos pela estação do bairro São Sebastião caso não chovesse dentro de um mês, reiterando que a chuva era fundamental para manter o abastecimento. Disse que os embates entre Vereadores, população e secretários eram naturais, mas deveriam ocorrer sempre com respeito. Destacou a importância de manter harmonia entre Vereadores, secretários e funcionários, para que, com diálogo e entendimento, o povo fosse o verdadeiro beneficiado. Afirmou que, sem respeito, quem sofreria seria a própria população. Encerrando sua fala, declarou que o objetivo era sempre trabalhar em favor do povo, de mãos dadas com aqueles que executam as ações necessárias, e reforçou a importância de manter a linha do respeito. Finalizou desejando uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. Iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres colegas Vereadores, o público presente na Casa, os funcionários e a população arealense que acompanhava a sessão pelos canais oficiais no Facebook e no YouTube. O Vereador iniciou suas falas parabenizando as moções de aplausos solicitadas pelo Vereador Santana, direcionadas à equipe de marcação de exames da Secretaria de Saúde, que atende a população com dedicação. Deixou registrados os parabéns a todos os homenageados, destacando a importância do reconhecimento pelo serviço prestado com humanidade e boa vontade, fatores que, segundo ele, fazem a diferença em qualquer área. Em seguida, relatou sua participação em uma



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

agenda no Rio de Janeiro, ao lado do Vereador Itamar, do Secretário municipal de Agricultura, Vinícius, e do assessor Caio, onde foram convidados pelo Secretário de Estado de Agricultura, Dr. Flávio, e pelo deputado estadual, Dr. Deodalto, para o evento Rio Mais Agro, em sua segunda edição. Explicou que o evento é voltado para a sustentabilidade e o fomento da agricultura no estado, reunindo produtores de diversas regiões. Informou que Areal esteve representado pela Leila e pelo Fabiano, da Charcutaria, primeira agroindústria do município a receber o selo do Ministério da Agricultura e o selo estadual. Solicitou moção de aplausos a eles e também a Cristina Pipa, colaboradora do empreendimento. Samuel explicou ainda sobre o projeto de criação do SIM regional, fruto de parceria com o Prefeito Gutinho e inspirado em sua atuação enquanto Secretário de Agricultura, ressaltando que essa estrutura atenderá Areal e outras cidades vizinhas que não possuem o selo de inspeção municipal. Nesse momento, concedeu aparte ao Vereador **Itamar**, que agradeceu o convite para participar do evento, destacou a importância da reunião e aproveitou para parabenizar os homenageados da noite. **Samuel**, em seguida, complementou dizendo que o evento contou também com a participação do governador Cláudio Castro, lembrando que este já foi Vereador e que, no mesmo dia, se comemorava o Dia do Vereador, além do Dia do Idoso, do Vendedor e de outras categorias profissionais. Destacou que o governador tem olhado com carinho para Areal, o que atribuiu também ao prestígio do Prefeito Gutinho. O Vereador ressaltou sua ligação com a agricultura, área em que se formou profissionalmente, reafirmando que essa sempre foi sua principal bandeira. Parabenizou o trabalho do secretário de Estado, Dr. Flávio, e do deputado estadual Deodalto, registrando também os agradecimentos ao governador Cláudio Castro. Na sequência, abordou a questão do abastecimento de água no município, ressaltando que desde o início de seu mandato tem cobrado providências sobre o tema. Rebateu a acusação de prevaricação, afirmando que as palavras têm peso e que não aceitava a ideia de que os Vereadores estivessem sendo negligentes. Concedeu aparte ao Vereador **Robinho**, que leu trecho de manifestação do Ministério Público, segundo o qual o município, em mais de uma oportunidade, teria deixado de se pronunciar sobre irregularidades no sistema de abastecimento. Robinho considerou essa postura como prática de prevaricação por parte do Executivo. Vereador **Samuel**, em resposta, ponderou que, pelo teor do documento, as notificações estavam direcionadas ao Executivo, não à Câmara, e que o prazo de 180 dias dado pelo Ministério Público demonstrava que havia tempo para adoção das medidas. Ressaltou que não admitiria ter sua história e sua trajetória pública desmerecidas, pois sempre atuou com responsabilidade e transparência. Explicou ainda que a questão envolvia o programa Vigia Água, do Ministério da Saúde, que realiza análises periódicas da qualidade da água e alimenta o sistema LACEN, utilizado pelo Ministério Público. Disse que, segundo o Secretário Rodrigo, a falha ocorreu porque a vigilância sanitária não alimentou devidamente os dados, o que gerou equívocos de interpretação. Concedeu aparte ao Vereador **Santana**, que reforçou sua confiança nas informações passadas pelo Secretário Rodrigo, afirmando que a água consumida em Areal estava em boas condições e potável, ainda que eventualmente apresentasse alterações na coloração devido a oscilações no fornecimento. Encerrando suas falas, o Vereador **Samuel** reiterou que o Secretário Rodrigo havia garantido a potabilidade da água e destacou que o problema central era de ordem burocrática e técnica na alimentação de informações, e não na qualidade em si. Relatou que, inclusive, em manifestações populares, a própria pessoa que cobrou a qualidade da água e a população pedia a permanência do Secretário no cargo, demonstrando reconhecimento pelo seu trabalho. Finalizou desejando boa noite a todos. O Presidente solicitou ao Vice que assumisse a presidência. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Álvaro**. Cumprimentou os novos colegas Vereadores, os funcionários da casa e as pessoas presentes, incluindo aquelas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em seguida, o Vereador Álvaro abordou o assunto das eleições da Câmara,





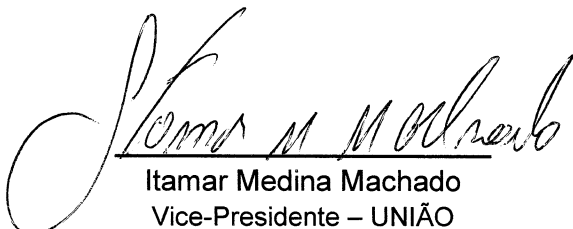

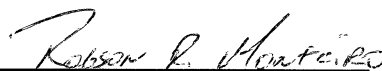
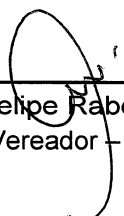
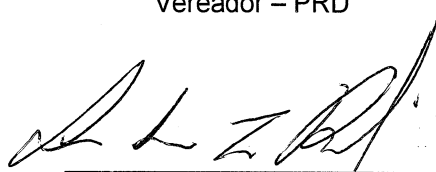
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

menção a presença de seis candidatos para os cargos em disputa, enfatizando a quantidade de votos que estavam sendo discutidos. O Vereador parabenizou também os funcionários da saúde pela moção de aplausos proposta pelo Vereador Santana, e estendeu seus cumprimentos a todos os Vereadores pela celebração do "Dia do Vereador". Ele ainda lembrou o "Dia do Vendedor" (representante comercial) e do "Dia do Idoso", destacando a importância de demonstrar respeito e carinho pelos idosos, sugerindo que, ao trabalhar em favor dessa população, os Vereadores deveriam manter sempre o respeito devido, considerando que, com o tempo, também chegarão a essa fase da vida. O Vereador Álvaro seguiu seu pronunciamento mencionando a reunião realizada no Rio, na Secretaria de Habitação, onde esteve acompanhado do deputado Bruno Dauaire, atual Secretário de Habitação. Durante a reunião, foi discutido o andamento das obras de habitação no bairro Carmen Portinho, onde foram entregues 153 casas populares. O Vereador explicou que a lista das famílias que irão receber os recursos da habitação está sendo conferida pelo município, e que em breve será realizada uma reunião para aprovação e encaminhamento à Câmara Municipal. Em sua fala, o Vereador também relatou sobre as ações do deputado Bruno Dauaire em outros setores, como a construção de quadras esportivas nos bairros Carmen Portinho e Alto Pará. Ele mencionou que, embora o deputado tivesse se comprometido a instalar redes de proteção nessas quadras, a Secretaria de Esportes já havia adquirido as redes, o que dispensaria a intervenção do deputado nesse caso. O Vereador, por sua vez, também abordou a questão do fornecimento de água na cidade, relatando que, apesar das promessas de melhoria, a qualidade da água que chega às torneiras da população ainda causa preocupação. Ele comentou suas reuniões com o Secretário de governo e com o Prefeito, que afirmaram que o projeto para a estação de tratamento de água São Sebastião está em andamento e será concluído em 30 dias. Em relação ao poço de Alberto Torres, o Vereador destacou que a situação da água foi solucionada e que, de acordo com a Secretaria de Governo, não faltaria mais água na localidade. Concedeu aparte ao vereador **Valter**, que o utilizou para parabenizar os homenageados com as moções de aplausos e estender as felicitações a todos os Vereadores pelo Dia do Vereador. Valter destacou que nenhuma autoridade é concedida sem a permissão de Deus e citou o exemplo bíblico de Saul, lembrando que é preciso exercer o mandato com amor, sabedoria e responsabilidade, sem permitir que o ódio conduza as ações. O Vereador **Álvaro** finalizou seu discurso com votos de uma boa noite a todos, desejando um "Feliz Dia do Idoso", "Feliz Dia do Vendedor" e "Feliz Dia dos Vereadores". O Presidente da Câmara, Vereador Álvaro, retomou a presidência e deu continuidade aos trabalhos da sessão. O Presidente passou à votação das moções de aplausos. A primeira moção, solicitada pelo Vereador Filipinho, foi direcionada a Isis Teixeira Carneiro, advogada, pela sua atuação no programa Empoderadas Intercâmbio, realizado na cidade de Bogotá, na Colômbia. A moção foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, foi colocada em votação a moção solicitada pelo Vereador Luís para Maria da Glória de Carvalho Lima, mais conhecida como Tia Glorinha. A moção foi também aprovada por unanimidade. Na sequência, o Presidente colocou em votação uma moção solicitada pelo Vereador Luís ao Márcio Gizenó. A moção foi aprovada por unanimidade. O Vereador Itamar também havia solicitado uma moção de aplausos para o espetáculo de balé realizado no final de semana na Associação Atlética, dirigido a Ana Clara Guimarães, Ana Livia Guimarães, Tamires Ferreira Guimarães, Andresa Oliveira e à equipe do DJ Mauro. A moção foi colocada em votação e, da mesma forma, aprovada por unanimidade. O Vereador Itamar informou que todos os Vereadores estavam à vontade para assinar as moções. O Presidente, após as votações, anunciou que a ordem do dia da próxima reunião incluiria o processo número 41 de 07 de maio de 2025, referente à mensagem número 30 de 2025, que estabelece a obrigatoriedade do fornecimento pelo prestador de serviços de energia elétrica e água, oferecendo a opção de pagamento imediato via PIX no momento



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

da tentativa de suspensão desses serviços, em caso de inadimplência no município de Areal, no Estado do Rio de Janeiro. Também será discutido o processo número 70, mensagem número 17 de 2025, que ratifica os protocolos de intenções para a criação de um consórcio multifinalitário entre os municípios do Estado do Rio de Janeiro. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, marcando a próxima para o dia 06 de outubro de 2025, próxima segunda-feira, às 19 horas. Agradeceu a presença de todos e desejou uma boa noite. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB
Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD
Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP
Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO
Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD
José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP
Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD
Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT
Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD